



<b>Componente Curricular: Exclusivo de Curso</b> <input checked="" type="checkbox"/>		<b>Eixo Comum</b> <input type="checkbox"/>	<b>Eixo Universal</b> <input type="checkbox"/>
<b>Curso: Ciências Biológicas</b>		<b>Núcleo Temático:</b> Diversidade Biológica	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Fisiologia Vegetal		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX50406	
<b>Professor (es):</b> Oriana Aparecida Fávero		<b>DRT:</b> 1097020	
<b>Carga horária:</b> 4 horas-aula por semana	<input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula	<input checked="" type="checkbox"/> Laboratório	<input type="checkbox"/> EaD
<b>Ementa:</b> Caracterização e estabelecimento das relações entre os fenômenos bioquímicos e fisiológicos que ocorrem nos vegetais e possibilitam o crescimento, o desenvolvimento e a manutenção das espécies nos diversos ecossistemas.			
<b>Objetivos Conceituais</b>  - caracterizar, reconhecer e avaliar, como ocorrem os fenômenos fisiológicos especialmente em angiospermas; - relacionar os processos metabólicos com a estrutura morfo-anatomica típica de vegetais, bem como, com variáveis ecológicas e filogenéticas.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b>  - desenvolver protocolos experimentais simples e de baixo custo para aplicação em ensino fundamental e médio; - simular condições para observação e demonstração do desempenho de fenômenos fisiológicos, sobretudo de angiospermas; - favorecer o treinamento de planejamento, elaboração e divisão de tarefas em uma produção em grupo/coletiva	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b>  - estimular o interesse e apreciação pelos fundamentos teóricos para tomadas de decisões, frente às demandas da população, evitando o uso indiscriminado de plantas; - perceber a importância do trabalho em grupo/equipe; - avaliar, com base em critérios e parâmetros, os fenômenos fisiológicos de plantas e as influências de algumas manipulações comerciais	
<b>Conteúdo Programático</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Introdução - A Fisiologia Vegetal como ciência. Relação com as outras disciplinas botânicas</li><li>2. Germinação de sementes: Origem e estrutura da semente; dormência e quiescência. Fatores que afetam na germinação das sementes (Fator água, luz e temperatura)</li><li>3. Metabolismo Primário [Fotossíntese]<ol style="list-style-type: none"><li>3.1 Fatores Biológicos responsáveis pelo processo</li><li>3.2 A fase luminosa e a fase escura da fotossíntese: Ciclo de Calvin- Bensen (plantas C3)</li><li>3.3 Provas do Processo Fotossintético (consumo de CO<sub>2</sub> e produção de amido)</li><li>3.4 Seqüência de Hatch-Slack (plantas C4) e Metabolismo ácido crassuláceo (CAM)</li><li>3.5 Fatores que afetam o processo fotossintético</li></ol></li><li>4. Nutrição mineral - Elementos essenciais e suas funções metabólicas; e Diagnóstico de deficiências/toxicidade na nutrição mineral</li><li>5. Transpiração - Mecanismos de abertura/fechamento dos estômatos e Métodos de avaliação da transpiração</li><li>6. Entrada e condução de substâncias no vegetal [formação das seivas e teorias de transporte]</li></ol>			



**7. Crescimento e desenvolvimento – A ação dos Reguladores**

7.1 Auxinas: ação hormonal, dominância apical e abscisão foliar; tropismos

7.2 Ação hormonal de: Citocininas e Giberelinas (GA3); Ação do ácido abscísico (ABA), etileno e cumarinas

**Metodologia**

Aulas: teóricas expositivas-dialogadas com recursos audiovisuais, exercícios de aplicação de conceitos e estudos dirigidos com base em leitura de textos de referência e vídeos disponíveis online; práticas experimentais no laboratório com atividades em grupos; simulação de experimentos e aulas práticas; elaboração de projetos de práticas; em todas as estratégias promoção de debates.

**Critério de Avaliação**

$$MS = [(NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2}) / 10] + NP$$

$$MF = (MI + AF) / 2$$

Onde:

MS = Média Semestral

NI1 = Nota Intermediária 1

NI2 = Nota Intermediária 2

NP = Nota de Participação (se aplicável)

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

MS  $\geq$  6,0 e com frequência  $\geq$  65% (dispensado da Avaliação Final);

ou

MF  $\geq$  6,0 e com frequência  $\geq$  65%.

**Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**

Projeto de Prática (PROJ)- grupos

Resenha de Artigos com Atualidades em Fisiologia Vegetal (RES) – individual

Atividades (ATVs 1/2): Exercícios de aplicação (individuais e de grupo)

Atividade Avaliativa Síncrona (AAS 1/2) – questões, exercícios e testes sobre o conteúdo do bimestre - individual

AASUB - individual – substitui uma avaliação parcial perdida (se perdeu mais de uma substitui a de menor peso perdida) - questões, exercícios e testes sobre todo conteúdo do semestre

AAF - individual – questões, exercícios e testes sobre todo conteúdo do semestre

$$MS = [(NI1 \times 4) + (NI2 \times 6)]/10 + NP$$

Cálculo das Médias Bimestrais: NI1 = [(AAS1x5) + (ATVs1x5)]/10

$$NI2 = [(AAS2x4) + (PROJx3) + (ATV2x3)]/10$$



**Bibliografia Básica**

KERBAUY, G. B.. Fisiologia vegetal (2. ed.). Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017. [recurso online]

TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MOLLER, I. M.; MURPHY, A.. Fisiologia e desenvolvimento vegetal. (6. ed.). Porto Alegre: Artmed, 2017. [recurso online]

**Bibliografia Complementar**

EVERT, Ray F. Raven, biologia vegetal. (8. ed.). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. [recurso online]

FERRI, M. G.. Fisiologia Vegetal (2<sup>a</sup>. ed.). São Paulo, EDUSP (Vol. I e II), 1985.

GUREVITCH, J.; SCHEINER, S. M.; FOX, G. A. Ecologia vegetal. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. xviii, 574 p.

LARCHER, W.. Ecofisiologia vegetal. São Carlos: RiMa artes e textos, 2000.

MEYER, B.. Introdução à fisiologia vegetal. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983. 710p.

MOHR, H.; SCHOPFER, P.. Plant physiology. Berlin: Springer, 1995. 629 p.

NOGUEIRA, M. B. e SILVA, T. M. B.. Fisiologia vegetal. Porto Alegre : SAGAH, 2020. [recurso online]

SALISBURY, F. B. e ROSS, C. W.. Fisiologia das Plantas (4a.ed.). São Paulo: Cengage Learning, 2012

**Bibliografia Adicional**



<b>Componente Curricular: Exclusivo de Curso</b> <input checked="" type="checkbox"/>		<b>Eixo Comum</b> <input type="checkbox"/>	<b>Eixo Universal</b> <input type="checkbox"/>
<b>Curso: Ciências Biológicas</b>		<b>Núcleo Temático:</b> Formação Específica	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Biologia Forense		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX50092	
<b>Professor (es):</b> Ana Paula Pimentel Costa		<b>DRT:</b> 1123545	
<b>Carga horária:</b> 2 horas-aula por semana	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Sala de aula</b>	<input type="checkbox"/> <b>Laboratório</b>	<input type="checkbox"/> <b>EaD</b>
<b>Ementa:</b> .Estudo de aspectos teóricos e práticos dos princípios biológicos aplicados às ciências forenses nos âmbitos dos crimes contra seres humanos e ambientais. Conhecimento de técnicas de análise, aspectos éticos e jurídicos envolvidos na atuação investigativa.			
<b>Objetivos Conceituais</b>  Compreender os aspectos teóricos e práticos dos princípios biológicos aplicados às ciências forenses nos âmbitos dos crimes contra seres humanos e ambientais	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b>  Conhecer e executar o aprendizado multidisciplinar necessário para o desempenho das atividades de perícias e geração de novos conhecimentos na área das ciências forenses.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b>  Analisar e ponderar sobre as aplicações da biologia nas ciências forenses em face da legislação vigente e aspectos éticos	
<b>Conteúdo Programático</b>  1-Botânica e Palinologia Forense 2- Entomologia forense 3-Tricologia Forense 3- Serologia - identificação de fluidos biológicos 4-Genetica Forense 5- Noções Pericia Ambiental 6-Noções de Toxicologia Forense 7-Coleta e preservação dos vestígios biológicos			
<b>Metodologia</b>  Aulas teóricas: expositivas com uso de multimídia, seguidas de discussão em grupos. Analises de artigos e casos. Realização de seminários e/ou trabalhos sobre temas de atualidade. O conteúdo do curso será apresentado com o emprego de atividades síncronas como web conferências ou videoconferências, chats e de outras dinâmicas como o uso de salas simultâneas, que permitem a divisão da classe para trabalhos em grupo em tempo real. Atividades assíncronas serão utilizadas preferencialmente em atividades extraclasse visando a fixação e aplicação do conteúdo abordado.			
<b>Critério de Avaliação</b>  $MS = [(NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2}) / 10] + \text{NP}$ $MF = (MI + AF) / 2$			



Onde:

MS = Média Semestral

NI1 = Nota Intermediária 1

NI2 = Nota Intermediária 2

NP = Nota de Participação (se aplicável)

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

MS  $\geq$  6,0 e com frequência  $\geq$  65% (dispensado da Avaliação Final);

ou

MF  $\geq$  6,0 e com frequência  $\geq$  65%.

**Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**

N1= média das avaliações teóricas (peso 6) + projetos e atividades especiais(peso 2)+ atividades pré/pós aula ( peso 2)

N2= média das avaliações teóricas (peso 5) + atividades pré/pós aula/aula (peso 2) + projeto e atividades especiais (peso 3)

- atividades pré/pós aula= atividades e exercícios solicitados pelo professor.

- Projeto = atividade a ser desenvolvida pelos alunos e apresentada na aula

Nota de Participação será de no máximo 1 ponto somado à Média Intermediária MI, a partir da conversão da pontuação obtida na Prova Integrada))

**Bibliografia Básica**

VELHO, Jesus Antonio; GEISER, Gustavo Caminoto; ESPINDULA, Alberi (Orgs.). Ciências forenses: uma introdução às principais áreas da criminalística moderna. 3. ed. Campinas, SP: Millennium, 2017.

Dias Filho Claudemir Rodrigues; Francez, Pablo Abdon da Costa (Orgs e autores). Introdução à Biologia Forense. Campinas, SP: Millennium, 2016

**Bibliografia Complementar**

MARTINIS, Bruno Spínosa; OLIVEIRA, Marcelo Firmino (Orgs.). Química forense experimental. São Paulo: Cengage Learning, 2015

**Bibliografia Adicional**



Componente Curricular: Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/>	Eixo Comum <input checked="" type="checkbox"/>	Eixo Universal <input type="checkbox"/>
<b>Curso:</b> Ciências Biológicas		<b>Núcleo Temático:</b> Biologia Celular, Molecular e Evolução
<b>Nome do Componente Curricular:</b> IMUNOLOGIA		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEC50522
<b>Professor (es):</b> JAN CARLO MORAIS OLIVEIRA BERTASSONI DELORENZI		<b>DRT:</b> 1135713
<b>Carga horária:</b> 2 horas-aula por semana	<input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula <input type="checkbox"/> Laboratório <input type="checkbox"/> EaD	<b>Etapa:</b> 7 <sup>a</sup>
<b>Ementa:</b> Estudo da imunologia e suas aplicações. Introdução ao sistema imune, órgãos e células. Propriedades da imunidade inata e específica. Explicitação das fases da resposta imune, antígenos e anticorpos e importância do sistema complemento. Compreensão dos mecanismos de defesa contra infecção e tumores. Detalhamento da imunização ativa e passiva, da importância das reações de hipersensibilidade, auto-imunidade e imunodeficiências. Estudos das reações antígeno-anticorpo.		
<b>Objetivos Conceituais</b>  Compreender a ação do sistema imune como sistema de proteção do organismo. Relacionar os conceitos de imunologia com o desempenho profissional	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b>  Atuar em laboratório de diagnóstico imunológico. Determinar as melhores metodologias na avaliação imunológica	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b>  Utilizar os conhecimentos adquiridos no bom exercício profissional. Agir de forma determinante para a transformação da sociedade.
<b>Conteúdo Programático</b>  Funções do sistema imune. Imunidade inata. Resposta inflamatória. Mecanismos de resistência natural. Propriedades gerais da imunidade específica. Células e órgãos do sistema imune. Indução da resposta imune. Antígenos e sua apresentação ao linfócito. Papel do sistema MHC. Citocinas. Anticorpos. Produção, estrutura e função. Mecanismos efetores da resposta imune. Funções do sistema complemento. Mecanismo de imunidade às infecções. Regulação da resposta imune. Resposta imune a transplantes e tumores. Imunização ativa e passiva. Vacinas e Imunoterapia. Reações de hipersensibilidade imediata, citotóxica, por imunocomplexo e tardia. Doenças de autoagressão. Imunodeficiências. Reações antígeno – anticorpo in vitro utilizadas no diagnóstico e na pesquisa.		



### **Metodologia**

Aulas expositivas com uso de data show, proposições de problemas, estudos dirigidos, aulas práticas com questões sobre o tema estudado, Lista de exercícios. Casos clínicos, Leitura de artigos científicos sobre os temas propostos. Elaboração de Mapas de Conceito. Seminários.

### **Critério de Avaliação**

#### **Critério de Avaliação**

$$MS = [(NI1 \times Peso\ NI1) + (NI2 \times Peso\ NI2) / 10] + NP$$

$$MF = (MI + AF) / 2$$

Onde:

MS = Média Semestral

NI1 = Nota Intermediária 1

NI2 = Nota Intermediária 2

NP = Nota de Participação (se aplicável)

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

MS  $\geq$  6,0 e com frequência  $\geq$  65% (dispensado da Avaliação Final);

ou

MF  $\geq$  6,0 e com frequência  $\geq$  65%.

#### **Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**

N1: Prova escrita parcial – 10.0 pontos

N2: Prova escrita parcial – 10.0 pontos

NP: Nota de Participação (individual) – 0 – 1.0 ponto - Referente à nota obtida na Prova Integrada, agendada pela Coordenação do Curso.

### **Bibliografia Básica**

1. ABBAS, A K.; LICHTMAN, A. & PILLAI, S. Imunologia celular e molecular.. 8a. ed. traduzida. São Paulo: Elsevier, 2015.
2. JANEWAY, C. A. & TRAVERS, P. Imunobiologia. O sistema imunológico na saúde e na doença. 8a. ed. São Paulo: Elsivier, 2014.
3. ROITT, IM.; DELVES, PJ; MARTIN, SJ; BURTON, DR. Fundamentos de Imunologia. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

### **Bibliografia Complementar**

1. CALICH, V. & VAZ, C. Imunologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
2. FERREIRA, A.W. & ÁVILA, S.L.M. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes- correlação clínico-laboratorial. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001
3. NAIRN, R., HELBERT, M. Imunologia para estudantes de medicina. Rio de janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – Curso de Ciências Biológicas

---

4. VAZ, A.J.; TAKEI, K.; BUENO, E.C. Imunoensaios: Fundamentos e Aplicações. Série Ciências Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.

**Bibliografia Adicional**



<b>Componente Curricular: Exclusivo de Curso</b> <input checked="" type="checkbox"/>		<b>Eixo Comum</b> <input type="checkbox"/>	<b>Eixo Universal</b> <input type="checkbox"/>
<b>Curso: Ciências Biológicas</b>		<b>Núcleo Temático:</b> Formação Específica	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Botânica Econômica		<b>Código do Componente Curricular:</b> EXEX50102	
<b>Professor (es):</b> Oriana Aparecida Fávero		<b>DRT:</b> 1097020	
<b>Carga horária:</b> 4 horas-aula por semana	<input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula	<input checked="" type="checkbox"/> Laboratório	<input type="checkbox"/> EaD
<b>Ementa:</b> Estudo das correlações entre fundamentos químico-biológicos, socioeconômicos, históricoculturais e tecnológicos para caracterização e entendimento das relações de populações humanas com a flora planetária, detalhando suas formas de extração e aplicações ecológicoeconômicas.			
<b>Objetivos Conceituais</b>  - reconhecer, diferenciar e relacionar aspectos botânicos (morfologia externa e interna, fisiologia e taxonomia), químicos (composição, síntese e extração de substâncias), e ecológicos (importância de sua preservação), das principais plantas de interesse econômico; - compreender a importância dos estudos etnofarmacológicos para o uso eficaz e seguro de plantas medicinais; - conhecer e diferenciar os principais vegetais de interesse medicinal recomendados pela RDC 26/14..	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b>  - interpretar protocolos experimentais aplicados em que ocorrem coleta, manejo e utilização de plantas na confecção de produtos (econômicos) para suprimento de necessidades humanas; - favorecer o treinamento de planejamento, elaboração e divisão de tarefas em uma produção em grupo/coletiva	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b>  - estimular o interesse e apreciação pelos fundamentos teóricos para tomadas de decisões, frente às demandas da população, evitando o uso indiscriminado de plantas; - perceber a importância do trabalho em grupo/equipe; - avaliar, com base em critérios específicos, quais as melhores formas de obtenção e aplicação de vegetais para o suprimento das necessidades humanas, buscando a conservação da natureza e a utilização sustentável de recursos naturais vegetais.	
<b>Conteúdo Programático</b> 1. Recursos Naturais Vegetais - Tipos, produção e obtenção/ Manejo Sustentável de Recursos Vegetais 2. Metabolismos Vegetais - Vias e Produtos Derivados 3. Produtos Estruturais 3.1 Estrutura e utilização de plantas fibrosas e cortiça 3.2 Métodos de extração e uso de fibras vegetais e cortiça			



- 3.3 Estrutura, utilização e aspectos econômicos de madeiras
- 3.4 Estudo Anatômico de madeiras
- 4. Produtos de Extração
- 4.1 Substâncias pécticas e açúcares
- 4.2 Métodos de extração e uso de substâncias pécticas (geléia)
- 4.3 Métodos de extração e uso de amido
- 4.4 Exudatos Vegetais de interesse econômico (Gomas, resinas e látex)
- 4.5 Óleos Vegetais – Fixos e Essenciais
- 4.6 Métodos de Extração e Uso de Óleos Essenciais (Perfume)
- 4.7 Métodos de utilização de óleos fixos (Sabonetes)
- 4.8 Defesas Químicas Vegetais [Derivados ativos de plantas medicinais e tóxicas]
  - 4.8.1 Defesas Qualitativas [Alcalóides e glicosídeos]
  - 4.8.2 Extração de Alcalóides e Identificação química de glicosídeos cianogênicos
  - 4.8.3 Defesas Quantitativas [Polifenóis]
- 5. Plantas Medicinais e Tóxicas - Introdução ao biodinamismo
- 5.1 Controle de qualidade de Drogas Vegetais e Fitopreparações
- 5.2 Generalidades sobre as Pesquisas com Plantas Medicinais
- 6. PRINCIPAIS CULTURAS BRASILEIRAS e CULTIVOS ALTERNATIVOS
- 7. BEBIDAS À BASE DE PLANTAS (ALCOÓLICAS E NÃO ALCOÓLICAS)
- 8. PLANTAS ORNAMENTAIS versus PLANTAS TÓXICAS

#### **Metodologia**

Aulas: teóricas expositivas-dialogadas com recursos audiovisuais, exercícios de aplicação de conceitos e estudos dirigidos com base em leitura de textos de referência e vídeos disponíveis online; práticas experimentais no laboratório com atividades em grupos; simulação de experimentos e aulas práticas; elaboração de projetos de práticas; em todas as estratégias promoção de debates.

#### **Critério de Avaliação**

$$MS = [(NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2}) / 10] + NP$$

$$MF = (MI + AF) / 2$$

Onde:

MS = Média Semestral

NI1 = Nota Intermediária 1

NI2 = Nota Intermediária 2

NP = Nota de Participação (se aplicável)

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

MS  $\geq$  6,0 e com frequência  $\geq$  65% (dispensado da Avaliação Final);

ou

MF  $\geq$  6,0 e com frequência  $\geq$  65%.



**Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**

Seminários [SEM] - em grupos - organização de conteúdos (itens 6, 7 e 8) e apresentação visual  
WIKI - em grupos - produção coletiva de site sobre manejo sustentável de recursos naturais vegetais (organização online de conteúdos)

Atividades (ATVs 1/2): Exercícios de aplicação (individuais e de grupo)

Atividade Avaliativa Síncrona (AAS 1/2) – questões, exercícios e testes sobre o conteúdo do bimestre - individual

AASUB - individual – substitui uma avaliação parcial perdida (se perdeu mais de uma substitui a de menor peso perdida) - questões, exercícios e testes sobre todo conteúdo do semestre

AAF - individual – questões, exercícios e testes sobre todo conteúdo do semestre

MS = [(NI1 x 5) + (NI2 x 5)]/10 + NP

Cálculo das Médias Bimestrais: NI1 = [(AAS1x4) + (ATVs1x3) + (SEMx3)]/10

NI2 = [(AAS2x5) + (ATV2 e WIKI x5)]/10

**Bibliografia Básica**

SIMPSON, B. B. e OGORZALY, M. C.. Economic Botany: Plants in Our World (3a. ed.). New York: McGraw-Hill, 2001.

SIMÕES, C. M. O. (org.). Farmacognosia: do produto natural ao medicamento (5ª ed. al.). Porto Alegre: Artmed, 2017. [recurso online]

EVERT, Ray F. Raven, biologia vegetal. (8ª. Ed.). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014, [recurso online]

**Bibliografia Complementar**

FARMACOBOTÂNICA: aspectos teóricos e aplicação. Porto Alegre: ArtMed, 2017. [recurso online]

FITOTERAPIA contemporânea: tradição e ciência na prática clínica. (2. ed.) Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [recurso online]

PELT, J.. Espiarias e ervas aromáticas: história, botânica e culinária. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. [recurso online]

PEREIRA, A. F.. Madeiras brasileiras: guia de combinação e substituição. São Paulo: Blucher, 2013. 132p. [recurso online]

**Bibliografia Adicional**

ALBUQUERQUE, U. P.. Introdução à etnobotânica. 2ª. Ed.. Rio de Janeiro: Interciência, 2005. 80 p.

ALONSO, Jorge R. Tratado de fitomedicina: bases clínicas y farmacológicas. Buenos aires: Isis, 1998. 1039 p.

CUNHA, A. P. da; SILVA, A. P.; ROQUE, O. R.; CUNHA, E.. Plantas e produtos vegetais em cosmética e dermatologia. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 2004. 310p.

LINO, C. e SIMÕES, L. L.. Sustentável Mata Atlântica: a exploração de seus recursos florestais. São Paulo: Ed. SENAC, 2003.

LORENZI, Harri; MATOS, F. J. de Abreu. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, c2002. 512p.